

Título da iniciativa: “Empreendimentos Turísticos Juvenis para o Fortalecimento de uma Cultura de Paz”.

País Proponente: El Salvador.

Países Participantes: Guatemala, Honduras, El Salvador. *(Pendentes de cartas de confirmação)*

Área Temática: Turismo Juvenil.

Ano de Apresentação: 2008

Data de Início e duração: Janeiro 2009, 24 meses de duração.

Custo da iniciativa: US\$ 500.000. 00 dólares.

1. Justificativa e Contexto da Iniciativa.

A Iniciativa denominada “Empreendimentos Turísticos Juvenis para o Fortalecimento de uma Cultura de Paz”, surge com uma perspectiva de execução em nível regional. A idéia forte é inserir aos jovens de Guatemala, Honduras e El Salvador em atividades turísticas através de empreendimentos empresariais.

Atualmente a situação de desemprego da população jovem nestes três países é alta e se vê aguçada pelas escassas oportunidades de emprego que existem e/ou que requerem experiência e/ou especialização em atividades produtivas.

Para enfrentar esta situação e brindar respostas propõe-se desenvolver o Programa “Empreendimentos Turísticos Juvenis para o Fortalecimento de uma Cultura de Paz”, em um âmbito regional e com a função de reduzir os riscos sociais para a população jovem que cada um destes países possui.

As principais linhas de ação que se impulsionarão marcam-se em quatro componentes:

1. Organização e Administração de Empreendimentos Turísticos, através de programas educativos formais e não formais.
2. Definição de uma estratégia sobre as áreas de qualidade de serviço e atenção ao Turista.
3. Associatividade empresarial, com visão de sustentabilidade econômica.
4. Promoção e Comércio dos serviços turísticos, orientados a uma cultura de paz.

A Iniciativa se situa em uma linha de desenvolvimento para os países e regiões que buscam contribuir com a redução da pobreza com uma estratégia que toma como marco os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - ODM, especialmente o Objetivo1: Erradicar a pobreza extrema e a fome, a participação igualitária de mulheres e homens e a participação da população jovem indígena.

Um valor agregado é que através deste projeto promova-se o turismo que inclui diversas áreas de serviços, transporte, atividades produtivas para proporcionar bens e serviços que utilizam os turistas, enfatizando a necessidade de fomentar uma cultura de paz.

Além disso, a Iniciativa propõe a realização de atividades turísticas que promovam a integração Centro-Americana através da incorporação da dimensão social, cultural, ambiental e econômica dos países e orienta-se ao benefício de suas comunidades, por isso se propõem ações para incorporar aos jovens em empreendimentos turísticos que incorporem atividades culturais e produtivas com o fim de reduzir riscos sociais, reverter atrasos e vulnerabilidades e gerar condições que lhes permitam gerar emprego e ingressos, que melhorem suas condições de vida e ser os promotores de uma cultura de paz.

2. Países que participam na Iniciativa

Os países que participam na Iniciativa são El Salvador, Guatemala e Honduras.

3. Localização Geográfica

Os três países participantes localizam-se na América-Central que é uma região do Continente Americano.

A América-Central constitui uma ponte geográfica, logística, econômica e cultural entre importantes países e regiões. Por sua posição geográfica, a América-Central é uma ponte natural entre o Norte e a América do Sul e entre os Oceanos Pacífico e Atlântico.

4. Destinatários da Iniciativa

Os destinatários da Iniciativa são jovens, particularmente aqueles compreendidos entre as idades de 16 aos 25 anos de escassos recursos e em situação de risco social, mas que tenham formação acadêmica básica e desejos de superação e de integrar-se produtivamente em empreendimentos turísticos.

5. Objetivos da Iniciativa

Objetivo Geral

A Iniciativa tem como objetivo fomentar o empreendimento turístico juvenil para promover uma cultura de paz nos países da Ibero-América, a fim de melhorar e incrementar os fluxos turísticos e as adequadas relações entre turistas, comunidades e o âmbito natural e cultural destes países através de empreendimentos turísticos juvenis.

Objetivos Específicos

- Fomentar o empreendimento turístico juvenil por meio da Promoção de produtos e serviços turísticos que fortaleçam a identidade cultural dos jovens.
- Promover a formação de microempresas turísticas juvenis e facilitar-lhes o acesso a fontes de financiamento em condições favoráveis.
- Identificar e replicar experiências de êxito para elaborar e promover produtos, serviços e destinos turísticos.
- Induzir à juventude, através de programas educativos, a encontrar oportunidades de gestão de visão empresarial na área turística com enfoque de fortalecimento de uma cultura de paz.

- Estruturar um programa que defina as áreas nas quais os jovens possam intervir nos rubros turísticos, com ênfase na demonstração de vantagens comparativas e de sustentabilidade econômica.

6. Principais Atividades:

As ações do projeto estão dirigidas à população jovem para que participem em processos de formação e capacitação para iniciar e/ou fortalecer empreendimentos turísticos juvenis que também lhes permitam dar a conhecer a cultura de seus respectivos países. As principais atividades propostas são.

6.1. Diagnóstico da situação inicial.

Esta atividade compreende a elaboração do diagnóstico e servirá para identificar beneficiários, tipos de empreendimentos como o agroturismo, turismo esportivo, turismo alternativo e turismo de natureza e aventura, entre outros. A definição e validação de planos de capacitação, assistência técnica e recomendações para uma eficaz execução da Iniciativa.

6.2. Organização e Administração empresarial.

Este componente inclui a organização e administração de empreendimentos turísticos, a contabilidade, legalização de empreendimentos turísticos e a formulação de Planos de Negócios.

6.3. Qualidade na Atenção ao Turista.

Neste componente se desenvolverão capacitações sobre as normas internacionais de qualidade em turismo e princípios básicos de cultura turística e atenção ao cliente.

6.4. Associatividade empresarial, com visão de sustentabilidade econômica.

Se enfatizará a associatividade empresarial orientada à formação de *cluster turísticos*, a promoção de destinos turísticos regionais e viagens de intercâmbio de experiências a destinos turísticos

6.5. Promoção e Comércio de Serviços Turísticos.

Neste componente se desenvolverão oficinas para definir uma estratégia de promoção e comercialização adequada dos serviços turísticos, a elaboração e reprodução de material promocional dos produtos turísticos (panfletos, Guias, etc.) e a realização de feiras promocionais de produtos artesanais, gastronômicos, etc.

7. Integração de Gênero e Etnia.

Propõe-se a aplicação do enfoque de equidade de gênero: Se promoverá a participação igualitária de mulheres e homens, na criação de empreendimentos de acordo a suas capacidades e habilidades. Se procurará que ao menos 50% dos participantes sejam mulheres.

Também através da Iniciativa se fomentará o respeito à diversidade Cultural e à população indígena dos três países. O compreender a diversidade cultural desde a perspectiva dos jovens é a chave para o êxito do projeto, isso implica assumir a valorização do patrimônio cultural dos países que inclui sua infra-estrutura sócio-ambiental e a produção de bens e serviços (artesanatos, línguas, gastronomia, música, pintura, literatura, escultura, entre outros) orientados a que reafirmem sua identidade cultural, e seu direito a viver em um ambiente de paz.

Esta Iniciativa enfoca-se em um modelo social preventivo (organização, integração, capacitação) dirigido principalmente a jovens a fim de fomentar empreendimentos turísticos, marcados em princípios básicos de qualidade. Busca-se também mudar a imagem negativa do jovem, desde o próprio jovem e desde a comunidade, coadjuvando aos esforços que as instâncias públicas realizam em coerência com as políticas nacionais de prevenção da violência e outros programas vinculantes.

O enfoque proposto para o desenvolvimento das atividades, será eminentemente participativo e horizontal, que facilite às e aos participantes um clima de confiança e respeito aos valores culturais dos países. Se dará ênfase no respeito aos direitos humanos, o enfoque de gênero e ao fortalecimento da organização e capacidades locais e ao turismo sustentável.

8. Indicadores e Seguimento.

1. Número de jovens capacitados em organização de microempresas e com capacidades para administrar empreendimentos turísticos. (Meta 300 dentro do período da Iniciativa)
2. Número de famílias de jovens participantes na Iniciativa com suas condições de vida melhoradas.
3. Número de Empreendimentos turísticos em trâmites de legalização.
4. Quantidade e qualidade de Planos de Negócios formulados.
5. Número de participantes dos três países capacitados (300 em total, 100 por cada país) em normas internacionais de qualidade em turismo e princípios básicos de cultura turística e atenção ao cliente.
6. Número de *Cluster turísticos* formados.
7. Viagens de intercâmbio de experiências a destinos turísticos dos três países realizados.
8. Estratégia de promoção e comercialização dos serviços turísticos acorde à identidade cultural da região e com enfoque de gênero elaborado.
9. Material promocional de produtos turísticos (panfletos, Guias, etc.) elaborado.
10. Feiras promocionais de produtos artesanais, gastronômicos, etc. realizadas.

Seguimento

O seguimento da Iniciativa consistirá em um programa de seguimento sustentável, com indicadores medíveis à curto, médio e no prazo seguinte:

- Reuniões de coordenação.
- Seguimento, sistematização e avaliação de resultados.
- Elaboração de Relatórios mensais e trimestrais.
- Elaboração do Relatório anual do projeto.
- Elaboração do Relatório de fechamento do projeto.
- Auditoria do projeto.
- Preparação do Relatório anual para a Secretaria-Geral Ibero-Americana –SEGIB- e os Responsáveis de Cooperação de cada país participante.

9. Organização da Iniciativa

A organização da Iniciativa estará a cargo de uma Unidade -Técnica Intergovernamental que se situará em uma das três instituições de turismo participantes: Ministério do Turismo/CORSATUR, Instituto Guatemalteco do Turismo –INGUAT- e Instituto Hondurenho de Turismo – IHT. Esta Unidade-Técnica Intergovernamental será independente, embora sua sede possa localizar-se em uma das instituições de turismo, seja no país que propõe a Iniciativa ou em um dos países participantes.

Para o governo da Iniciativa se constituirá um Comitê Intergovernamental com a presença dos governos dos países participantes e da SEGIB.

Para o desempenho de seus trabalhos se poderá contar com o auxílio de um Comitê Consultivo com Representantes de Governos locais e organizações da sociedade civil (cooperativas, ONG´s, ADESCOS) dos lugares turísticos onde se implementará a Iniciativa.

A participação ativa e integral dos atores locais, entendendo-se esta como propiciar os espaços para que os membros das comunidades juvenis joguem um papel protagonista, a partir de facilitar processos para que expressem suas opiniões e propostas, tomem decisões para a organização e realização de empreendimentos turísticos e participem na elaboração de planos de negócios.

Para os aspectos operativos se poderá estabelecer uma Unidade-Técnica que execute as ações da Iniciativa e de cada um de seus componentes enfocados no fomento e articulação de iniciativas turísticas empresariais dos próprios jovens em coordenação com as instituições nacionais de turismo, a fim de propiciar a sustentabilidade do projeto assim como para favorecer mecanismos de participação das próprias comunidades.

10. Cronograma Básico e Orçamento da iniciativa.

Cronograma de Atividades.	Semestres.											
	Semestre 1		Semestre 2		Semestre 3		Semestre 4					
Diagnóstico da situação inicial.												
A elaboração do diagnóstico que servirá para identificar beneficiários, tipos de empreendimentos como o agroturismo, turismo esportivo, turismo alternativo e turismo de natureza e aventura, entre outros e conteúdos de capacitação. Validação de planos de Capacitação e Assistência Técnica e a organização da Unidade Técnica Intergovernamental.												
1. Organização e Administração empresarial.												
Organização de empreendimentos turísticos.												
Administração de empreendimentos turísticos.												
Contabilidade de empreendimentos turísticos.												
Legalização de empreendimentos turísticos.												
Formulação de Planos de Negócios.												
2. Qualidade na Atenção ao Turista.												
Capacitações sobre as normas internacionais de qualidade em turismo e princípios básicos de cultura turística.												
Atenção ao cliente.												
3. Associatividades empresarial, com visão de sustentabilidade econômica.												
Associatividades empresarial orientada à formação de <i>cluster turísticos</i> .												
Associatividades para destinos turísticos regionais.												
Viagens de intercâmbio de experiências a destinos turísticos.												
4. Promoção e Comércio de Serviços Turísticos.												
Oficinas; definir uma estratégia de promoção e comercialização adequada dos serviços turísticos.												

6. Promoção e Comércio de Serviços Turísticos (Definição de Estratégias de Promoção e comercialização adequada dos serviços turísticos, elaboração e reprodução de material promocional (panfletos, folhetos, cd´s, etc.) realização de ferias turísticas, artesanais e gastronômicas.	\$50.000.00
7. Seguimento com indicadores medíveis à curto, médio e longo prazo.	\$ 20.000.00
Total	\$ 500.000.00

Para a execução deste projeto, se contará com uma contrapartida não-monetária por cada país participante de \$ 50.000.00 que em conjunto alcança a soma de \$ 150.000.00 dólares (30%), como descreve-se à continuação:

Tipo de Custo	Custo Unitário por país (anual)	Custo dos 3 países (anual)	TOTAL (2 anos)
Responsáveis da Unidade Técnica de Instituição turística de cada país	18,000.00	54,000.00	108,000.00
Capacitação	1,500.00	4,500.00	9,000.00
Viagens	1,500.00	4,500.00	9,000.00
Documentos	1,000.00	3,000.00	6,000.00
Equipamento e Subministro	3,000.00	9,000.00	18,000.00
TOTAL	25,000.00	75,000.00	150,000.00

A responsabilidade de gestão de financiamento para esta Iniciativa será de maneira conjunta por parte dos países participantes.

11. Sustentabilidade.

Com o propósito de garantir a continuidade da Iniciativa se dará muita ênfase desde o início na integração e alinhamento com os Planos Nacionais de Turismo de cada país e com outras iniciativas, programas e projetos regionais para uma sustentabilidade sócio-política promovendo a participação e as alianças público-privadas para facilitar o desenvolvimento de programas e projetos com a cooperação nacional e internacional.

Para assegurar a sustentabilidade técnica se fará uma seleção de pessoal com capacidade técnica e gerencial. Também a seleção dos participantes se orientará ao fortalecimento da interação social e das redes regionais, para incrementar a coesão e solidariedade entre os jovens, a integração dos grupos familiares nas atividades produtivas e de serviços será privilegiada.

A sustentabilidade econômica se buscará através da geração de produtos e serviços turísticos e atração de inversões que gerem utilidades para os investidores locais e estrangeiros.

Para alcançar seus objetivos e sustentabilidade se deverá implementar uma estratégia agressiva de gestão e mobilização de recursos, tanto com instituições do Governo central como da cooperação internacional.

12. Sinergias e Visibilidade.

A iniciativa está enfocada em promover a comunicação e coordenação das instituições dos três países participantes para o benefício da população jovem dos três países, assim como na coordenação com outros programas, projetos e iniciativas similares em nível regional (como o Projeto de Desenvolvimento da Rota Trinacional de Turismo da Região Trifinio e outros programas e projetos Ibero-Americanos que podem articular-se com esta Iniciativa como Iberpme, Iberqualitas, assim como a Ministerial de Turismo).

O componente de Promoção e Comércio de Serviços Turísticos dará uma grande visibilidade a esta Iniciativa pois contempla o desenvolvimento de promoção e comercialização adequada dos serviços turísticos, a elaboração e reprodução de material promocional dos produtos turísticos (panfletos, Guias, etc.) e a realização de feiras promocionais de produtos artesanais, gastronômicos, etc.

13. Alinhamento com os Objetivos e Características da Cooperação Ibero-Americana.

A Iniciativa de Empreendimentos Turísticos Juvenis para o Fortalecimento de uma Cultura de Paz está em harmonia com os objetivos e características da cooperação Ibero-Americana, pois impulsiona o fortalecimento da identidade de países membros, as atuações conjuntas e a solidariedade entre países diante do risco social que enfrentam seus jovens.

Também é congruente com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio –ODM, especialmente o Objetivo1: Erradicar a pobreza extrema e a fome e propõe um esquema inovador de participação cidadã, alianças público-privadas que promovem o desenvolvimento e a integração Centro-Americana.